

Líder do Vem pra Rua responde ao senador Caiado

YAHOO!

Claudio Tognolli

Yahoo Notícias 7 de junho de 2017



Chequer: a resposta a Caiado: Foto: Oswaldo Corneti/ Fotos Públicas

Na semana passada este blog publicou uma carta do senador Ronaldo Caiado, em que atacava o Movimento Vem Pra Rua, em geral, e seu líder em particular, Rogério Chequer –que remeteu a este blog sua resposta ao senador.

Confira a carta de Caiado:

<http://bit.ly/2r38Fbd>

Veja a resposta de hoje de Chequer:

Prezado Caiado,

O Vem Pra Rua sempre o admirou pela coragem demonstrada durante todo o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Você foi um dos primeiros parlamentares a aderir à causa e a defendeu até o fim. Por isso mesmo recebi, surpreso pelo conteúdo e pelo tom, sua mensagem, em que me critica pessoalmente, e ao movimento, por discordar de sua posição favorável a eleições diretas neste momento.

Percebi a posteriori, em mensagem que circulou, uma indicação de que você teria assumido tal posição para tirar vantagens eleitorais. Não compactuo dessa tese. Ela não combina com o que conheço de você.

Com relação à sua argumentação pelas diretas, discordo frontal e respeitosamente. Defender diretas para a vacância da presidência descumpra a Constituição tanto pela regra atual (art 81) quanto pelo princípio da anualidade (art 16). Este último impede alterações no período de um ano. Ora, se nem mudar é possível, por que se juntar ao grupo que tradicionalmente não trabalha para o país? E, mesmo que fosse possível mudar a lei, me parece inapropriado e perigoso criar um precedente de mudar um dispositivo constitucional na iminência de sua aplicação. Já pensou se a moda pega? A Constituição deixará de ser bastião da nossa democracia exatamente no período da mais profunda transição por que já passou nosso país.

Por este motivo, o Vem Pra Rua continuará defendendo que, se Temer renunciar, for cassado ou implicado – o que achamos correto – eleições indiretas são o único caminho para o momento.

Por fim, noto que estamos sendo consistentes ao atribuir ao Congresso, com todos os defeitos que carrega, a prerrogativa de eleger o substituto temporário. Seu argumento não dá ao mesmo Congresso a legitimidade da eleição, mas dá a legitimidade da mudança da lei – uma incongruência na minha opinião.

Mesmo surpreso com sua posição, eu a respeito com tranquilidade. E espero poder manter nosso canal de diálogo aberto, com serenidade. O Brasil precisa, mais do que nunca, de pessoas que pensem no melhor para o país, assim como de debates francos e construtivos.

Atenciosamente,

Rogério Chequer

